2 EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

3 IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

O trem da amizade

Texto e ilustrações de Wolfgang Slawski

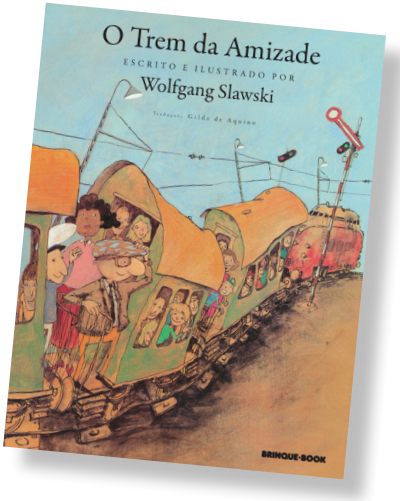
Tradução: Gilda de Aquino

Projeto: leitura e produção de texto

Indicação: Educação Infantil e Fundamental 1

Elaborado por: Alba Regina Spinardi Bueno

BRINQUE·BOOK



Antes da leitura

Disponha as crianças sentadas em círculo, para que possam participar vendo e ouvindo os colegas. A atividade deve ser feita oralmente, para haver troca e enriquecimento de interpretação, e jamais por escrito, como um questionário a ser respondido e corrigido.

Viajar de trem sempre foi uma emoção, e mesmo que seja de brincadeira, pode nos transportar para os lugares mais longínquos da imaginação. As crianças vão expor sua experiência, contando se já andaram de trem, como ele era, qual o seu barulho, a distância, quem estava junto, se conheceram alguém. Se a viagem foi apenas de brincadeira, como foi? O que a amizade representa para elas? Já têm amigos do peito? Brincam e brigam às vezes?

O livro: leitura feita pelo mediador e depois a leitura pluripartilhada

Abra-o de bruços para observar a imagem da **capa** e da **quarta capa** como um todo. Leia o título e o nome do autor o texto e da imagem: Wolfgang Slawiski é um autor suíço e o livro original foi publicado em Zurique. Peça para as crianças falarem sobre a ilustração, pois ficarão contentes ao perceber que os traços são irregulares, assemelhando-se ao que desenham, e estabelecendo uma proximidade estética.

O trem está em movimento? Justifique a sua resposta. Será que o autor quis mostrar quanto ele chacoalha? Fale sobre a sinalização. Na folha de rosto **(p. 1)** o personagem é apresentado ao leitor. Descreva-o. Este exercício desenvolve a observação das características do protagonista.

(pp. 2 e 3) Como numa cena aberta de teatro, o espaço (cenário) introduz a narrativa tanto na forma escrita quanto na visual. Observe a entrada da estação. Que horas são? Perto dela também há outros meios de transporte. Quais

são?

(pp. 4 e 5) Na Europa os trens são muito usados e as estações têm diversas plataformas: veja as letras para orientação dos viajantes. Nesse local há muito movimento porque muitas pessoas chegam e muitas outras partem. Mas o que faz o personagem?

(pp. 6 e 7) O nome dele é Artur e ele se sentia só. Por que isso acontecia?

(pp. 8 e 9) Ele levantou uma hipótese. O que você pensa sobre ela. Comente o risco que Artur correu. Estava certo tomar o trem dessa forma?

(pp. 10 e 11) Há duas coincidências entre os dois homens, quais são? Então, tomam uma resolução. Decodifique as placas indicativas, porque na vida real você deve sempre estar atento aos códigos que informam orientações: o que é proibido, qual a direção a seguir, onde encontrar telefone etc.

(pp. 12 e 13) Embarque com eles. Como é a cabine? Está vendo Artur olhar com o rabo dos olhos para a moça? O que ela topa? E a outra senhora, o que faz?

(**pp. 14 e 15)** Esta situação pode parecer absurda, mas, na imaginação, ela se concretiza. Não perca de vista os dois de boné. A "moça" parece estar bem feliz, não? E a outra senhora, que tirava fotos, ela foi?

(pp. 16 e 17) Volte às páginas anteriores e observe o traço da boca de Artur, compare as imagens e fale sobre essa mudança. O texto escrito diminui e o número de pessoas aumenta.

(pp. 18 e 19) A superlotação da estação é visível e até o carro da TV está presente. O parque de diversões também alegra este grande encontro, observado de cima por... e nós, leitores, saímos do nível da ilustração, do chão, e ficamos em um novo ângulo de visão, para apreciar este momento.

(pp. 20 e 21) Quanto tempo será que demorou essa viagem? A moça de rosa e os dois continuam com a mesma roupa. Por quê?

(pp. 22 e 23) Agora bem do alto, como se fôssemos a gaivota que voa, olhamos para baixo e vemos que as pessoas não sabem para onde ir. Que sinais nos indicam isso? (As pegadas na areia mostram os movimentos desorientados.) Além do mais, não foi o trem que parou, mas os passageiros que pararam o trem. Daí surge a ideia luminosa: qual foi?

(pp. 24 e 25) "Naquela noite..." Então, a viagem durou o dia inteiro? (É por isso que eles estão com a mesma roupa?) Note os dois selando o acordo: todos seriam amigos prometendo o quê? A festa foi

grande. Veja a expressão das pessoas, o sorriso em seus lábios, e a senhora e a moça do trem estão ali fi rmes com eles. Sugira um título para esta cena (a confraternização).

(pp. 26 e 27; 28 e 29) O trem estava sempre indo para a direita, e nestas imagens ele está voltando, deixando os trilhos para trás, depois da longa viagem que lhes possibilitou conhecer muitos lugares, mas cuja importância fundamental foi o contato entre as pessoas e a amizade que nasceu entre elas.

Comentário

Sozinho o dia inteiro sentado na estação, Artur poderia receber alguém, se ele mesmo não saía para fazer visitas? A amizade é uma troca afetiva, uma via de mão dupla que deve ser constantemente alimentada, pois compõe a solidariedade.

* Para mais informações sobre os *Temas Transversais* propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ministério da Educação e Cultura, acesse: www.portal.mec.gov.br.

** A *Meta do Milênio 2* tem como objetivo atingir o ensino básico universal, ou seja, o ensino de qualidade para todos e, assim, permitir a formação de adultos alfabetizados e capazes de contribuir para a sociedade como cidadãos e profi ssionais. Para mais informações sobre as *Metas do Milênio.* Acesse: www.pnud.org.br.

BRINQUE-BOOK

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012
São Paulo SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br